

## **1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL**

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,1% em abril na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 4,4% e um crescimento de 5,5% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 2,5% em abril com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 6,5% no ano. Já a indústria de transformação cresceu 6,4% no mesmo mês, acumulando um crescimento de 4,5% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em abril, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com crescimento de 54,2%; fabricação de produtos químicos com crescimento de 36,3%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos e automotores com crescimento de 34,6%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 16,7%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com crescimento de 13,3%; fabricação de bebidas com crescimento de 9,9%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 2,6% e fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 1,9% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 37,9%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 11,0%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 4,1%; fabricação de máquinas e equipamentos com queda de 1,2% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em abril de 2024.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>abril 2024/2023</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	4,4	5,5
Indústria Extrativa	2,5	6,5
Indústria de Transformação	6,4	4,5
Fabricação de veículos automotores, reboques e carroc	54,2	19,4
Fabricação de produtos químicos	36,3	9,7
Fabricação de outros equipamento de transporte	34,6	7,4
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equip	13,3	2,2
Fabricação de bebidas	9,9	7,9
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	2,6	8,5
Fabricação de produtos alimentícios	1,9	6,6
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-37,9	-33,8
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-11,0	-19,6
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-4,1	0,2
Fabricação de máquinas e equipamentos	-1,2	13,5

**Tabela 1:** Produção Industrial no Rio de Janeiro em abril de 2024.

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE.

## 2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,2% em abril com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi registrado um crescimento de 0,2%, acumulando um crescimento de 2,9% em 2024.

### 3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 0,7% em abril com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi verificado um crescimento de 4,8%, acumulando um crescimento de 4,1% em 2024.

### 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 101,0 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em abril de 2024, volume menor 9,0% em relação ao mês anterior e maior 1,7% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de abril nos anos de 2016 a 2024.



**Figura 1:** Produção de petróleo equivalente (boe) em abril no Estado do RJ.

**Fonte:** elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em maio de 2024, no país, somou 710 mil barris por dia (bpd), enquanto o pré-sal chegou a 3.314 mil bpd, ou seja, a relação com a produção total no país é de 78,3% no pré-sal e 16,8% no pós-sal.

## 5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$ 1.195.910.514,00 no mês de maio (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$5.454.606.031,02 em 2024. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,34% e 31,69% são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado e em relação ao país. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 217,7 milhões no mês, acumulando R\$ 1.077,2 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$ 165,5 milhões no mês e R\$ 800,7 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 79,8 milhões no mês e R\$ 382,4 milhões no acumulado deste ano.

## 6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$ 18.522,6 milhões no período de janeiro a maio de 2024, valor 2,8% maior em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$ 11.029,7 milhões, valor 5,3% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$ 7.492,9 milhões no período.

Em função da ausência de informações atualizadas a respeito da distribuição setorial da exportação e importação no quadrimestre, a seguir são apresentados os dados correspondentes ao ano passado.

As exportações ficaram concentradas em 79% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 6,5% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço; e 4,5% em óleos combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 23% em motores e máquinas não elétricos; 11,0% em óleos brutos de petróleo; 5,1% em coque e semi-coques; 4,2% de energia; 4,9% em carvão; 3,8% em

demais produtos da indústria de transformação; 3,4% com óleos combustíveis de petróleo; 1,0% em veículos automotores, etc.

## 7. EMPREGO

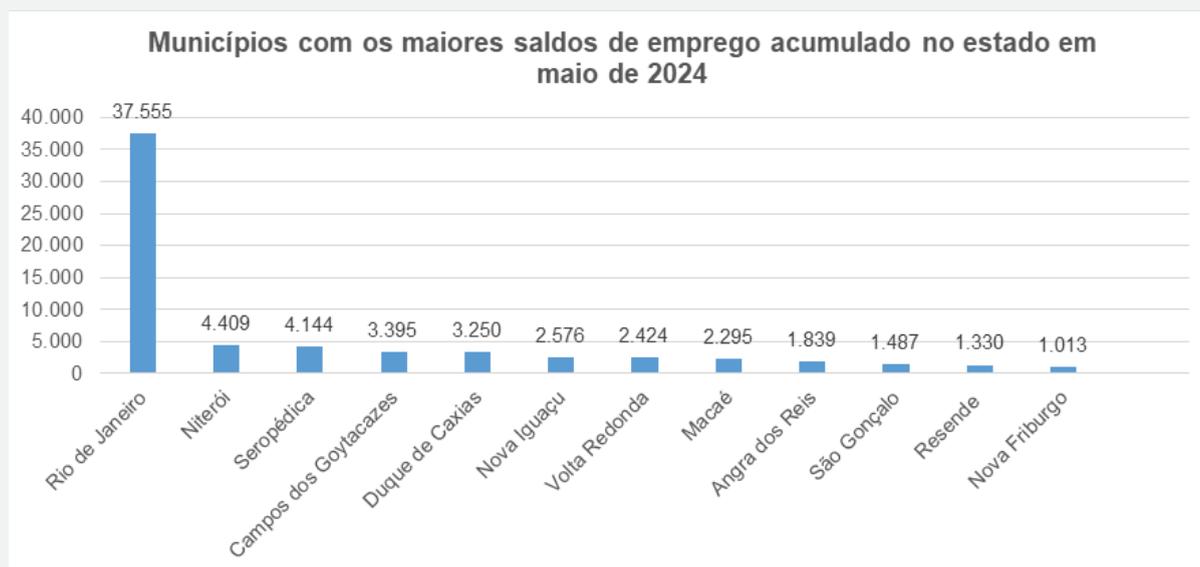
O estado do Rio de Janeiro criou 15.627 vagas de emprego formal em maio, com participação do setor de serviços com 9.760 vagas geradas, seguido pelo setor industrial com 2.653 vagas, construção civil com geração de 1.314 vagas, setor de comércio com geração de 798 vagas e do setor agropecuário com geração de 1.102 vagas de emprego no mês, conforme tabela 2 a seguir:

Mês	Setor				
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	-117	1.096	3.367	-7.148	3.754
Fevereiro	-118	2.687	3.237	-2.045	13.911
Março	114	2.483	3.101	2.748	16.020
Abril	119	2.566	2.010	1.218	10.164
Maio	1.102	2.653	1.314	798	9.760

*Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2024.*

*Fonte: CAGED.*

No acumulado do ano de 2024 o estado criou um saldo de 73.310 vagas de emprego e a capital foi responsável por 51,23% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.



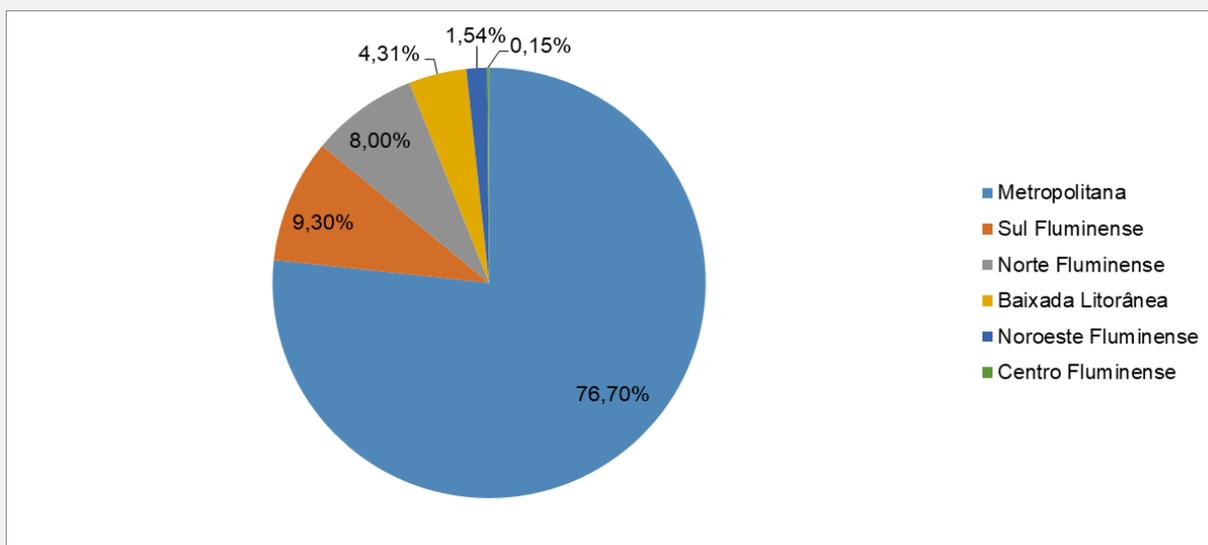
**Figura 2:** Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ no período de janeiro a maio de 2024.

**Fonte:** CAGED-MTE.

Os municípios de Rio de Janeiro, com 37.555 vagas, seguido por Niterói, com 4.409 vagas, e Seropédica, com um saldo de 4.144 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos acumulados em maio de 2024.

A distribuição regional concentrou um saldo de 58.198 vagas de emprego na mesorregião metropolitana; 7.053 vagas na mesorregião Sul Fluminense e 6.072 vagas na mesorregião Norte Fluminense. A mesorregião da Baixada Litorânea gerou 3.268 vagas, a Noroeste 1.172 vagas e a Centro Fluminense gerou 111 vagas de emprego no período.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.



**Figura 3:** Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

**Fonte:** Elaboração própria com base no CAGED-MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços com a geração de 52.680 vagas, distribuídas nos seguintes subsetores: de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, com geração de 25.832 vagas; de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a geração de 12.522 vagas; outros serviços, com 5.778 vagas; de alojamento e alimentação, com geração de 4.988 vagas e de transportes, armazenamento e correio, com geração de 3.555 vagas no período.

Em outros setores, como na construção civil, foram geradas 12.891 vagas e na indústria foram geradas 11.428 vagas. No comércio foram eliminadas 4.780 vagas e na agropecuária foram geradas 1.091 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

<b>Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em maio</b>			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	4.478	3.387	1.091
indústria	62.400	50.972	11.428
construção	68.021	55.130	12.891
comércio	162.295	167.075	-4.780
serviços	413.098	360.418	52.680
total	710.292	636.982	73.310
<i>Fonte: Caged</i>			

**Tabela 3:** Saldo de emprego consolidado por setor entre janeiro a maio de 2024 no estado do RJ.

**Fonte:** Elaboração própria com base no CAGED.

Conclusivamente, podemos observar que a forte concentração do emprego nas atividades de serviços e construção civil não apresenta força suficiente para fixar parcela importante da renda no estado, já que o comércio continua eliminando empregos.

## **8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período de janeiro a abril de 2024.

<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>30.733.254.224,62</b>	%
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b>30.632.952.666,74</b>	
Receitas tributárias	16.874.739.922,44	55,09
Receita Patrimonial	8.396.755.869,46	27,41
Transferências Correntes	3.441.866.565,49	11,24
Outras receitas correntes	785.268.244,04	2,56
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>2.279.432.774,93</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>33.012.686.999,55</b>	
<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>27.548.730.246,55</b>	
<b><i>Despesas Correntes</i></b>	<b>26.832.764.408,01</b>	
Pessoal e encargos	18.278.770.892,01	59,67
Juros e encargos	1.735.892.206,37	5,67
Outras despesas correntes	6.818.101.309,63	22,26
<b><i>Despesas de capital</i></b>	<b>715.965.838,54</b>	
Investimento	619.017.881,59	2,02
Amortização de dívidas	96.023.067,64	0,31
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>2.400.058.569,70</b>	
<b>Sub total</b>	<b>29.948.788.816,25</b>	
<b><i>Superávit</i></b>	<b>2.253.921.146,16</b>	7,36
<b>Total despesas</b>	<b>33.012.686.999,55</b>	

**Tabela 4:** Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2024 (jan./abr.).  
**Fonte:** Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$ 30,6 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a abril de 2024. As receitas tributárias somaram R\$ 16,9 bilhões, equivalentes a 55,1% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 8,4 bilhões ou 27,4% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 3,4 bilhões, equivalentes a 11,2% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$ 26,8 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$ 18,3 bilhões, correspondentes a 59,7% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$ 6,8 bilhões ou 22,3% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 87,6% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$ 619,0 milhões, equivalentes a 2,0% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/abril de 2023, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 3,37% neste ano. As receitas tributárias cresceram 10,16%, enquanto as transferências correntes cresceram 3,38% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 8,20% nas despesas correntes, aumento de 0,08% nas despesas com pessoal e queda de 0,87% em outras despesas correntes.

O crescimento nominal do custeio, no período de janeiro a abril de 2024, contou com a participação da receita patrimonial representando 27,4% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O quadro apresentado sugere cenários não tão favoráveis às finanças do estado. Queda de receitas, aumento no custeio e estouro do limite de gasto com pessoal, segundo definição da Lei de Responsabilidade Fiscal. Soma-se a essas ocorrências a pressão de cumprimento do compromisso pactuado no regime de recuperação fiscal com o governo federal.

## REFERÊNCIAS

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**  
<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**  
<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**  
<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

**Secretaria do Trabalho**  
<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

**Secretaria Especial de Comércio Exterior**  
<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br>

*Como citar o boletim:*

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: junho de 2024.** Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, jul. 2024. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.